



# ESCRITORES

O ESPAÇO DEFINITIVO DE DIVULGAÇÃO DA LITERATURA

ANO XX Janeiro de 2014

COMEÇAMOS O ANO COM ESPERANÇA

## 236



ACADEMICUS  
PRAECLARUS

*Cadeira 074- Nelson Benetti, Patrono Schubert Aranha*



**CATORZE ANOS DE PARCERIA E DE SUCESSO**

Avenida Independência, 3075/Alemães – Piracicaba/SP  
Fone: (19)3422-7191 (Cópias) \* (19)3422-1200 (Engenharia)  
(19)3434-6622 (Impressão) \* Fone/Fax: (019)3434-0554

URL: [www.copiascia.com.br](http://www.copiascia.com.br) \* E-Mail: [copiascia@copiascia.com.br](mailto:copiascia@copiascia.com.br)

## COMEÇAMOS O ANO COM ESPERANÇA

Nestes últimos anos à frente do Clube dos Escritores vi muitos perderem a capacidade de sonhar e outros, lutando para perseverar no sonho. Afinal, os poetas pertencem a uma espécie que se extingue, na medida em que a poesia vai perdendo a sua majestade, a sua importância como arte. É muito difícil a situação de uma coisa que não é importante, mas necessária, que não é de domínio público, mas deveria ser, que se torna elitista porque os poetas tornaram-se elitistas com o tempo.

Muitos sonham em publicar o que escrevem, como se isso fosse resolver alguma coisa, mas se esquecem da mais importante norma que a vida nos impõe. O sucesso é para poucos, daqueles mais adequados para aproveitar as chances que lhe são apresentadas. Mas a esperança é sempre bem-vinda e realiza as almas atormentadas pela humilhação de não serem ainda conhecidos. Com o Clube dos Escritores Piracicaba não é diferente. A esperança também nos move, todos os anos. Esperança de melhores dias, de trazer do passado muita coisa que foi deixada para trás por causa da impossibilidade. Esperança de sobreviver mais um ano, de arranjar forças para enfrentar as dificuldades que se nos apresentam. Tivemos uma Cooperativa, que já não é viável, porque os preços da cultura estão na estratosfera, completamente fora da realidade.

Assim como tivemos uma chance de publicar livros na Internet, de publicar Coletâneas, fazer troféus para os Concursos de Poesias, de receber uma verba da Prefeitura. Mas tudo foi ficando pelo caminho, sem continuidade. Mas a esperança ainda mora no peito de todos os heróicos integrantes da Academia mais querida do Brasil. Essa é a verdade! Todos os nossos Acadêmicos são os nossos heróis, que compreendem os altos e baixos a que estamos sujeitos e o esforço que fazemos para continuar esta jornada. Sem ajuda não seria possível!

Porque a ajuda representa o limiar entre a possibilidade e a impossibilidade. Começamos o ano com esperança! Isso é o mais importante! Com o passar do tempo iremos colocando novas expectativas para que sejam aceitas ou não pelos Acadêmicos. É assim que funcionamos até agora, com esperança e de olho na possibilidade de voltar a realizar coisas importantes que sirvam de base sólida para a literatura de todos os escritores.



*Carlos Moraes Júnior*

## REVISTA "ESCRITORES"

**Revista Literária mensal do Clube dos Escritores Piracicaba. Diagramação e Arte Final, Administração e Publicidade: Coopia Digitação e Serviços Editoriais, Rua Jacob Diehl, 77, Bairro Morumbi, Cep 13420-410, Piracicaba/SP. Não fornecemos números atrasados. Matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade de seus autores. CNPJ: 01.061395/0001-03. Correspondência: Rua Jacob Diehl, 77, Bairro Morumbi, CEP 13420-410, Piracicaba/SP, Fonefax: (0xx19) 3426-8568. Editor Responsável: Carlos Moraes Júnior, Mtb20.836. E-mail: clube.escritores@uol.com.br Site: www.clubedosescritores.com Para Pagamentos: Conta 8013-6, Agência 4252-8, Banco do Brasil.**

## A ÚLTIMA VIAGEM

Procurar os escombros por vinte e quatro horas sobrevoando um mar encapelado e profundo, onde é o mais fantasmagórico lugar para se fazer, ainda porque para os parentes, amigos e conhecidos esse é um lugar soturno que age como um algoz, escondendo suas vítimas como que para fazer aumentar a angústia da espera, que a esperança traz à cada momento. Momentos esses que saem, extrapolam os limites reais do tempo parecendo que são elásticos flexíveis, que atormentam hora a hora, as mentes fixas à espera de uma reviravolta do destino.

Ao se acharem os destroços, vêm esperanças de se encontrar alguém agarrado a um deles esperando seu salvamento. Também cada achado traz à lembrança daquela pessoa querida e cheia de vida que levou consigo seus pertences de uso pessoal numa mala ou até numa frasqueira fechada e içada para fora dessa tumba marítima ou a sua escova de cabelo, seu espelho onde tantas vezes foi retratada essa pessoa amada, conferindo toda sua vaidade de seu belo rosto, com receio de vê-lo com rugas que os anos iriam trazer inexoravelmente. Boiando estão pertences muito valorizados e que flutuam à deriva como destroços. Fico imaginando os presentes que seriam ofertados para amigos, parentes, filhos, namorada, pais e com que afã foram comprados para serem recebidos com agrado. O que será que deixaram em suas casas, apartamentos, nos seus quartos, nos seus banheiros, nos seus jardins? As chaves do carro penduradas num chaveiro perto da porta de entrada? Suas cartas de amor recebidas?

Suas fotos em família em portas-retratos em cima de uma mesinha lateral redonda? Seus livros escolhidos a dedo, na estante, a procura de um best seller? O diploma na parede de seu escritório ou consultório? Suas posses, seu dinheiro no banco ou suas dívidas que ansiava saldar para pagar sua casa, carro, chácara ou apartamento na praia? E suas roupas? Será que o que deixou não atrairá a cobiça, brigas e desavenças? A saudade que machuca e o sofrimento dos que não se cansam de ter esperanças, buscando em casos parecidos com um final feliz. Será que antes do avião cair foram avisados da catástrofe? Será que oraram buscando um Deus?

Fico conjecturando, será que estamos preparados para esse tipo de final? O que poderíamos levar conosco nessa última viagem? Precisariamos que tipo de bagagem para esse destino? São surpresas do destino, que por ser inesperado transcende à nossa imaginação. Ninguém ousa pensar que fatos desse gênero possam vir ao nosso encontro, parece até que temos o privilégio de ser só espectadores e nunca protagonistas. Esses finais macabros não dizem respeito a nós. Quando vamos a um cemitério dificilmente pensamos que lá será nossa morada.

Não plantamos flores no túmulo para usufruirmos da beleza dessas flores, mas para quem está lá dentro e que amamos. Todos sabem que vão morrer, mas poucos estão investindo nisso, é um assunto intocável. Se há uma nova morada após a morte nos abstermos de saber. Porque iremos nos preocupar com isso? São teorias não comprovadas! Dizem que ninguém voltou para confirmar? E assim vão refutando toda argumentação... Toda essa maneira de pensar é porque temos ansia pela vida.

Nascemos para usufruir da vida, não para morrer. Queremos ver o sol todas manhãs e apreciar a lua com toda sua cambiante luminosidade a espera da alvorada. Vivemos amando-a porque Deus introduziu em nossos genes o instinto de conservação para valorizá-la. Então! Viva a vida! Viva a vida! Live the life! Viva la vita!..



*Elda Nympha Cobra Silveira  
Colegiado/Piracicaba/SP  
eldanympha@yahoo.com.br*

## CRÔNICA

### INDIVIDUALISMO

As pessoas hoje em dia recolhem-se em seus problemas e esquecem de que o mais bonito no ser humano é o carinho, a amizade, a consideração.

Dentro do seu egoísmo pós-moderno as pessoas não lembram de fazer um gesto de carinho, um favor desinteressado, um telefonema... Quando entendemos isto, caímos na decepção da falta de reconhecimento por um favor, uma ajuda.

Certo dia... Estava em um ônibus, e observei um fato inusitado: uma senhora com seu bebê de meses de idade, estava sentada numa dessas poltronas duras de fibra de vidro, a chupeta da criança caiu, o menino sentado duas fileiras à frente levantou-se a fim de ajudar-lhe a pegar a chupeta, assim o fez, a Dona recebeu prontamente, e nem sequer um sorriso de agradecimento, não sei se ela notou a decepção do menino em socorrê-la, ou se ela pensou se foi um golpe de ar que deslocou a chupeta até ela.

Outro dia, ao sair do banco, abri a porta para deixar uma senhora e seu acompanhante entrarem, tamanha foi a minha surpresa, eles passaram por esta, sem nenhuma palavra de agradecimento, não que eu esperasse, mas sempre deixa-me desconfortável tal atitude. Fila de ônibus é um recorde de má educação, um dia quando vinha de Candeias, havia uma garota em minha frente, quando a condução estava prestes a encostar, quem o fez primeiro foram duas colegas suas, alegando que sempre uma guarda o lugar da outra. (portanto eu teria que aceitar.).

Por causa desta e outras coisas que o egoísmo impera e a deseducação e o mundo continuam cada vez mais individualista. Vamos lutar contra isso! Sejamos mais humanos e gentis, aproveite hoje para olhar o seu semelhante com mais carinho e menos maldade, e quem sabe um dia possamos ser amigos de verdade?

*Marcelo de Oliveira Souza*  
Conselho/Salvador/BA  
[marceloosouzasom@hotmail.com](mailto:marceloosouzasom@hotmail.com)



### SONHO DE VERÃO

O céu era cinzento, dando uma tênue impressão de desolação... a chuva caía lentamente e persistentemente. Uma típica chuva de verão ... Às vezes, o ronco de um ou outro carro, quebrava a rotina do ruído dos pingos que caíam mansamente nas ruas, já molhada pela constante chuva que caíra. Em cima das casas, no cume, os pardais se encolhiam e procuravam abrigo a se protegerem da chuva.

E, eu buscava refúgio no meu quarto ...mas a chuva insistia em bater insistentemente na vidraça da minha alcova. Uma grande saudade invadia a minha alma, como cantos distantes de um dia de outrora. E por mais que eu tentasse afastar o pensamento, a saudade vinha mais forte e, mais constante...

Como se fosse a chuva que insistia em cair. Eu sei, não era inverno, mas um vento leve castigava-me a alma, como querendo buscar longe alguma coisa do passado e, cujo tempo já cuidara de afastar. Mas a saudade continuava persistentemente, como a chuva, que embora lentamente, não dava trégua. Foi então que me lembrei de você e, quanto fomos felizes juntos ...quantas vezes presenciamos juntos a chuva cair... quantas vezes seguimos juntos sem nos preocuparmos com o amanhã ... E, hoje me sinto só ...só com a saudade ... só com a chuva que insiste em cair nas ruas da cidade. É uma chuva de verão, eu sei... Mas em meu coração continua inverno e, o vento frio que sopra impiedosamente, continuará me castigando sempre, todas as vezes que a chuva cair.



*Luiz Antonio Pereira da Silva*  
Praeclarus/Capivari/SP  
[luispereira4561@yahoo.com.br](mailto:luispereira4561@yahoo.com.br)

## CONCURSOS LITERÁRIOS

### XVI CONCURSO NACIONAL DE POESIAS DO CLUBE DOS ESCRITORES

Estão abertas até **30/06/14** as inscrições para o XVI Concurso Nacional de Poesias do Clube dos Escritores Piracicaba., cada poeta poderá participar com apenas uma poesia,, inédita ou não,, devendo conter, no máximo, **30 linhas**, escritas em língua portuguesa, tema livre e sem qualquer restrição.

Somente serão aceitos trabalhos datilografados ou digitados em papel A4, espaço simples, Fonte Times New Roman, corpo 12 em duas vias identificadas apenas por pseudônimo,, devendo conter obrigatoriamente o nome do Concurso, enviado pelo sistema de envelopes para a **Rua Jacob Diehl, 77 – Bairro Morumbi, CEP 13420-410, Piracicaba/SP.**

O envelope menor deverá conter identificação completa, **obrigatoriamente, o nome do concurso**, pseudônimo, taxa de **R\$ 5, 00 (cinco reais)**, em dinheiro, não se aceitando cheque ou depósito bancário.

**Os sócios do Clube dos Escritores devem pagar a taxa de R\$ 2,00, enviada somente em dinheiro e no envelope menor deve conter o nome do concurso, nome do participante, pseudônimo, nome do trabalho, telefone e e-mail** É vedada a participação de membros do júri de seleção e integrantes da Diretoria do Clube dos Escritores.

Serão escolhidos 15 trabalhos que receberão Diplomas de Honra ao Mérito, e destes, serão escolhidos tres vencedores, o destaque do Júri, e um Prêmio ors Concours, que receberão Diplomas de Premiação. Informações pelo Fone: **(019) 3426-8568** ou pelo e-mail do Clube dos Escritores..

### VIII CONCURSO DE POESIAS DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

Estão abertas até **30/10/14**, as inscrições para o VIII Concurso de Poesias da Costa da Mata Atlântica. Cada poeta pode participar apenas com uma poesia, inédita ou não, com no máximo 30 linhas, em português, tema livre, sem qualquer restrição. Somente serão aceitos trabalhos digitados, de um só lado, em papel A4, espaço simples, fonte Times New Roman 12, em 2 vias, identificados por pseudônimo, contendo no cabeçalho **obrigatoriamente** o nome do Concurso.

Os trabalhos concorrentes devem ser enviados pelo sistema de envelopes para a **Rua Dr. Guedes Coelho, 85/52, CEP 11050-231, Santos/SP.**

Todo participante, inclusive sócios do Clube, deverá enviar no envelope menor: nome do concurso, nome, Título das Poesias, pseudônimo, telefone, e-mail e a Taxa de inscrição no valor de R\$ 5.00 cinco reais, não se aceitando cheque ou depósito bancário. É vedada a participação de Membros do **Júri de Seleção** no concurso.

Serão escolhidas 5 Menções Honrosas, Tres premiações, mais o Destaque do Júri e mais o Prêmio Hors Concours, que receberão Diplomas de Premiação. Informações pelo Fone: **(13) 3235-1608**, ou através do endereço de e-mail: [jose.ubaldo@terra.com.br](mailto:jose.ubaldo@terra.com.br)

Como és bela, moça dos pampas.  
Traz consigo o fluido guarani,  
Aquele que se lança pelo espaço,  
Muda de lugar como um corcel alado,  
E procura no horizonte o ponto de encontro,  
Entre o céu e os confins.

*Adelgício José de Paula*  
*Colegiado/Juiz de Fora/MG*  
[ankharma@terra.com.br](mailto:ankharma@terra.com.br)

### VÍCIO

Preocupado com o amigo  
que vivia com pigarro,  
Fernando propôs tirar-lhe  
o mau vício do cigarro.

Convence Ernesto a chupar  
uma gostosa balinha,  
ao invés de tragar  
nicotina tão mesquinha.

Convencido da amizade  
que Fernando lhe dedica,  
com responsabilidade  
seguiu o conselho a risca.

Hoje, nos encontros dos dois  
haja bala pra chupar  
Mal sobra tempo pra fala.  
Ernesto mudou de vício,  
não fica mais sem a bala.



*Ana Cley Marques Pizarro*  
*Decana/Itajubá/MG*  
[ac.pizarro@bol.com.br](mailto:ac.pizarro@bol.com.br)

### CALENDÁRIO

Vinte e um do seis de dois mil e doze  
a data é hoje, isso eu sei  
muito bem até, para fazer pose.  
Só não sei se sofri ou se amei.

Ou seja, não sei o que me motiva  
a traçar estas poucas linhas tortas  
vindas duma mente sempre ativa  
e de alma há muito tempo morta.

Dito amor rimava com torpor  
noutros tempos de cartas premiadas,  
mas hoje resta a tradicional dor.

Pode não ser o simples sofrimento  
a governar o que vai dar em nada ...  
É a inexistência deste momento!

*Adilson Roberto Gonçalves*  
*Colegiado/Lorena/SP*  
[priadi@uol.com.br](mailto:priadi@uol.com.br)

### ADEUS

Cale-se,  
nosso amor teve fim a muito tempo.  
Não adianta agora conversarmos.  
Tantas brigas nos destruíram.  
Sempre estivemos perdidos,  
um ao outro procurando,  
sem encontrar.

Nada temos um ao outro a dizer,  
tudo terminou, assim foi melhor.  
Tanto pra mim, como pra você,  
pois evitamos o pior  
e só nos resta uma palavra dizer,  
Adeus.



*José Airton Mellega*  
*Decano/Piracicaba/SP*  
[jamellega@hotmail.com](mailto:jamellega@hotmail.com)

### O QUE REALMENTE ESTÁ ACONTECENDO!

Tem muita gente desinformada e frustrada com tudo o que está acontecendo na política, sem perceber que vivemos num país democrático. Se você atropelar alguém, vai ter as mesmas regalias dos mensaleiros, que protelam a prisão com recursos e mais recursos, o que não quer dizer que não vão ser presos, para moralizarem mais o governo do PT, que não vai medir esforços pra se reeleger!

A regalia de estarem soltos, é a que todos os cidadãos brasileiros possuem, pois somos submetidos ao mesmo Código Penal!

Assim sendo, não vamos esmorecer porque eles somente cumprem pena com prisão domiciliar. Mas foram punidos, isso é que importa. Os próximos, num outro contexto, serão presos. É tudo uma questão de tempo. Outra coisa: ficam falando que o governo investiu em estádios e não em escolas.

Voces imaginam quantos empregos qualificados, ou não, foram gerados nessas construções de estádios e aeroportos, estradas, viadutos, acessos a aeroportos, e quantos dólares vão entrar no país na copa do mundo, e depois nas Olimpíadas! O Brasil não está pensando no futuro mais no presente a curto e a médio prazo. O turismo e os dólares que entrarão aqui farão que os brasileiros não gastem dinheiro no exterior (é um absurdo o que os brasileiros gastam no exterior) e ajudará na balança comercial. Temos que ser mais positivos e não deixar os que trazem desgraça para a casa da gente se sobreponham. De desgraças já estamos cheios! Deixem as enchentes saberem disto!



*Clóvis Rolim da Silveira*  
*Conselho/Piracicaba/SP*  
[clomajurosi@uol.com.br](mailto:clomajurosi@uol.com.br)

### NOVO LIVRO DE GERTRUDES GRECO

Todo virtuosismo da poesia de Maria Gertrudes Horta Greco, de Guaratinguetá/SP, Cadeira Sílvio de Aguiar e Souza, da Área de Letras, do Conselho Acadêmico do Clube dos Escritores Piracicaba. neste livro "Descoberta". Lançamento da All Print Editora. Contato: (0xx12) 3122-2140



### TEMOS SEMPRE UMA SOLUÇÃO PARA VOCÊ

Medalhas, Troféus, Placas, Gravação em laser, crachás, chaveiros, e outros produtos em metal, vidro, acrílico e pedra.

Rua Lima Barreto, 212/São Paulo/SP  
Contato: (11) 2215-1133/[vendas@sportbrindes.com.br](mailto: vendas@sportbrindes.com.br)

## RITUAIS DE BELEZA

Os gemidos do mar  
delirantes e voluptuosos  
roncavam indecifráveis  
anunciando o fim do dia.  
E sobre as ondas  
muitas gaivotas dançavam  
num ritual de beleza  
trazendo a noite enlurada  
que logo chegaria  
para descansar na praia  
com o brilho das areias.

*Alais Monteiro Pickersgill*  
*Praeclarus/Rio Grande/RS*  
[alaispickersgill@gmail.com](mailto:alaispickersgill@gmail.com)

## ÁGUAS DO PATRIMÔNIO

Pessoas que moram no patrimônio de Brotas  
Passeiam no calçadão de suas encostas  
Assim como os turistas são simpáticos e amáveis  
Formando um conjunto de pessoas agradáveis!

As águas do patrimônio voltaram a fluir  
Para que do lago todos possam usufruir!  
Com alegria passeiam pelo calçadão  
Que reflete nesse passeio muita emoção!

O patrimônio esta sendo reformado  
E se espera asfalto ora programado!  
Como é lindo ver o luar refletindo nesse lago  
E por Deus sermos abençoada!



*Antonio Augusto Alves Almozara*  
*Conselho/São Pedro/SP*

## FIM DOS TEMPOS

Eu não podia acreditar  
Que tudo isso aconteceria  
No milênio, no mundo  
José virando Maria  
Maria virando João  
Teresa amando a Sofia  
José amando a Romão

Que as roupas fossem iguais  
Sapatos sem distinção  
Brincos e minissaias  
Na Raquel e no Adão  
Ela namorando Mary Raia  
tá namorando Gasmão  
Haja bicha e sapatão.

Só, que tudo já acontece  
Aqui, ali, acolá  
De noite e quando amanhece  
Mulher, com mulher se aquece  
Homem, com homem faz par  
Sodoma e Gomorra reaparecem  
O tempo tende a se acabar.



*Antonio Araújo Loiola*  
*Praeclarus/Campo Maior/PI*

## PLUMAS

Vi leves peças voando:  
de seda, renda e algodão:  
uma, não sei, como e quando,  
pousou no meu coração.

*Almir Diniz de Carvalho*  
*Colegiado/Manaus/AM*

## SEXTA PÁGINA

Aprender, fazer, ser,  
crescer, deixe a criança ir,  
pela vida seguir!

As meninas brincam  
com as suas bonecas encantadas,  
elas ensaiam ser mães.

Corpos emprestados  
pela Terra, mãe dos homínídeos,  
as almas vieram das estrelas...

*Antonio Vilela Pereira*  
*Colegiado/Jataí/GO*  
[pereirantoniovillela@yahoo.com.br](mailto:pereirantoniovillela@yahoo.com.br)

## JOGANDO O JOGO

Você me apareceu com grande atraso:  
quase no fim do jogo da minha vida.  
O ardor da mocidade declinando  
e toda a impetuosidade arrefecida...  
A qualquer ilusão de um recomeço  
eu intuía um novo tropeço,  
problemas na partida...  
O peito oprimido, o humor do avesso,  
um tombo a mais e a alma sem guarida...  
E mesmo assim tentei. Num outro jogo-sonho  
claudicando embarquei.  
No que vai dar... não sei! Já foi dada a saída.  
Prefiro padecer por ter jogado.  
Odeio a omissão. Pra mim ela é pecado!  
Jamais alcançaria o meu próprio perdão  
se não fosse até o fim com o jogo entabulado!  
Jogo marcado? Jogo-pecado?  
Nada!... Só mais um jogo de amor, de muito amor  
começando atrasado...

*Arlette Octaviano Rodrigues*  
*Praeclarus/Óleo/SP*

## SENSORIAL

Com tanto amor para dar  
Tal o desejo de receber  
Necessário se encontrar  
Para frustrações nunca ter

Aproveitar sem querer adiar  
Com receio de se prender  
Não esquecer que para amar  
Se for cobiça é perder

Na vida é preciso parar  
Em fases para entender  
Sem se deixar influenciar  
Pelas decepções a remoer

Cada minuto utilizar  
É filosofia de o bom saber  
Sem medo nenhum acreditar  
Que o fim não está em ceder

Tendo objetivo a alcançar  
Medrar a paciência é dever  
Também em si sempre confiar  
Pois segurança traz poder

Oportuno em se reeducar  
Com conhecimento reviver  
Toda esta verdade é amar  
Considerar a essência do nascer

*Arlete Mari Ramina*  
*Decana/Curitiba/PR*  
[arlete.mari@yahoo.com.br](mailto:arlete.mari@yahoo.com.br)

## SURPRESA

O ladrão, que deu moleza,  
pelos telhados fugia;  
escorregou e...ó surpresa!  
Caiu...na Delegacia!

*Angélica Villela Rebelo Santos*  
*Colegiado/Taubaté/SP*  
[angelicavillela@gmail.com](mailto:angelicavillela@gmail.com)

## SENTIMENTO

Desculpa-me pela lágrima incontida,  
e pelo sorriso escancarado no fim da tarde.  
Apenas busco a brisa da paz,  
que ficou além dos montes da incerteza.  
Desculpa-me da alegria,  
e da garoa em meus olhos  
quando te miro com ardor.  
Nas dunas da paixão me extravaso,  
quando flutuo ao redor de teus braços.  
Qual serpente geométrica sem arestas,  
de mansinho vou coleando o teu coração,  
que me acolhe numa eterna gratidão.  
Desculpa-me se te abraço como um deus,  
e vejo sempre brilhar nos olhos teus  
a chama do amor que me ilumina.

*Augusto Barbosa Coura Neto*  
*Praeclarus/Florianópolis/SC*  
[augustocoura@hotmail.com](mailto:augustocoura@hotmail.com)

## TUDO... MENOS VOCÊ

Terei os risos juvenis das rosas  
E as brisas loucas da campina em flor  
Terei dos mares gotas suspirosas  
E serei dona do rio cantor.

Terei das gentes falas respeitosas  
E dos amigos afagos de amor  
Terei centenas de vidas ansiosas  
Para aos meus pés um brinde seu depor.

Terei... (Com tudo que me é oferecido)  
Sido feliz, enfim terei vivido  
E muito honrado o nome de mulher.

Terei ca' os homens sido o que preferem  
Terei á todos os que me quiserem  
Mas... Não terei aquele que eu quiser.

*Darcy Reis Rossi*  
*Colegiado/São Paulo/SP*  
[darcy.rossi@terra.com.br](mailto:darcy.rossi@terra.com.br)

## A POESIA

A poesia  
É alegria,  
A poesia  
É tristeza,  
É beleza,  
A poesia canta tudo  
Canta o mundo,  
Canta o infinito,  
Canta o universo  
Em um verso  
Bem bonito.  
A poesia  
É capaz  
De transformar  
A guerra em paz,  
O choro em riso,  
O frio em calor  
O inferno em paraíso.  
É tudo,  
Sem amor  
A vida é nada,  
É apenas  
Um ponto de interrogação.

*Benedito Carceles Tavares*  
*Titular/Mogi das Cruzes/SP*  
[reginamariatavares@yahoo.com.br](mailto:reginamariatavares@yahoo.com.br)

## TEMPORAL

o vento vira a esquina  
traz folhas em redemoinho  
cria vida em rodopio  
depois vem a calmaria

veio o vento só lembrar  
que o tempo é imprevisito  
vou sair para dançar

*Maria Angélica B. dos Santos*  
*Praeclarus/Belo Horizonte/MG*  
[bilabernardes@gmail.com](mailto:bilabernardes@gmail.com)

## FRASES POPULARES

Você e eu, somos lixo  
do mesmo saco,  
jogados fora do barraco  
noite e dia:  
você é papel sujo, rasgado,  
eu sou embalagem vazia!  
Nosso futuro é certo  
e nada tem de extraordinário:  
continuaremos juntos, ali atrás da esquina,  
num aterro sanitário!  
Não fomos coleta seletiva,  
nem iremos pra reciclagem!  
Para nós que vivemos na miséria:  
“desgraça pouca é bobagem...”

*Dirce Ramos de Lima*  
*Conselho/Piracicaba/SP*  
[dilidima@ig.com.br](mailto:dilidima@ig.com.br)

## QUASE REAL

Houve um tempo  
em que você existia.  
Era quase real.  
Nesse tempo  
eu recorria a você  
em pensamentos  
nas noites  
frias e vazias.  
Sentia em seu calor  
o conforto necessário  
e desejado.  
Tão presente  
e tão amado.  
Isso foi quase real.

*Djanira Pio*  
*Assinante/São Paulo/SP*  
[opiosoa@yahoo.com.br](mailto:opiosoa@yahoo.com.br)

## DA AREIA PARA O MAR

Mordiscando a maré que move  
E remove na busca da...  
Sofisticando a onda da  
Sorte que malha a...  
Petiscando a pontada violeta  
Soneta bela a vista na...  
Revestindo o sopé do ar vestido  
De sol onde beta para...  
Postulando o ângulo do anzol  
Solto no tapa do pulo longo já...  
Na sexta da cesta cheia de  
Aegria feita ô lapela...  
...Ôba! Ôba! Pesca Boa!

*Edielson José Groppo*  
*Titular/Iguape/SP*  
[cida.mancio@itelefonica.com.br](mailto:cida.mancio@itelefonica.com.br)

## AMOR-SAUDADE...

(A uma pessoa que cultua a  
Saudade em nome do Amor)

Saudade é o amor presente  
Depois da separação...  
É presença permanente  
Que ameniza a solidão.  
Saudade que se eterniza,  
Que se faz consolação,  
Certamente simboliza  
Muito mais que uma paixão...  
Se o Amor se faz presente  
Na saudade persistente,  
Esse Amor se fez saudade...  
Se esse amor, por venerado,  
Na saudade é consagrado,  
Seu destino é a Eternidade.

*Eloísa Antunes Maciel*  
*Decana/Santa Maria/RS*  
[eloisa.maciell@gmail.com](mailto:eloisa.maciell@gmail.com)

## REDESCOBERTA

“A vida é uma audaciosa aventura’.Quantas histórias ouvimos, de pessoas que tiveram medo de desafios, e por isso viram-se em situação crítica, sem conseguirem encontrar paz, nem conseguirem se realizar profissionalmente, alcançando grandes méritos. Um jovem indagava sobre o assunto, e a cada resposta que ouvia, afirmava convicto, não acredito que procurei incansavelmente, sem encontrar nada!

Porém, não desistiu, e de um ímpeto, adentrou na busca da resposta para a sua pergunta, nos máximos e nos mínimos detalhes. Utilizou-se de extensa bibliografia e de centenas de autobiografias. Pesquisou compêndios de grandes estudiosos, espiritualistas, leigos, dirigentes de entidades assistenciais, filantrópicas e outras.

Analisou provérbios, dizeres, mensagens, navegou por sites da Internet e o resultado não foi nada gratificante.Nessa trilha também se aprofundou no estudo de casos rememorados de outras pessoas, que adquiriram bens materiais, de outras, profissionalmente integradas, como por exemplo, excelentes administradores, cientistas, físicos, matemáticos, teólogos e filósofos gabaritados.

Observou o comportamento de pais exemplares, grandes educadores, evangelizadores carismáticos, atuantes nas comunidades de base e nada encontrou que pudesse responder sua questão. Depois de muito tempo de busca sem sucesso, sua profunda frustração o levou a se isolar, e ele acabou desistindo desse cansativo e desgastante trabalho. Porém, ao mesmo tempo, seu estado conflitivo o conduziu a meditar sobre seus questionamentos. Ao contrário do esperado, num exíguo espaço de tempo, em sobressalto vibrou:

— Eu sou feliz... a felicidade mora em meu interior, tão perto, e eu a tenho procurado tão longe! Nunca mais a deixarei. “Através da felicidade o ser humano se realiza interiormente”.

*Aracy Duarte Ferrari*  
Colegiado/Piracicaba/SP  
[aracy.ferrari@terra.com.br](mailto:aracy.ferrari@terra.com.br)



## TROCA DE CADÁVERES

Em uma ocorrência de acidente de trânsito, o choque entre um ônibus e um carro de passeio resultou na morte de uma garotinha de cinco anos. No veículo estavam seus pais, uma prima quase da mesma idade da morta e uma tia.Todos muito feridos, coube a um dos parentes fazer o reconhecimento do corpo da garotinha.

Após a autópsia regulamentar e a documentação em ordem, ocorreu o funeral e o inquérito para apurar as causas do acidente transcorria normalmente, aguardando as oitivas dos envolvidos e a conclusão dos laudos periciais. Os feridos foram medicados e tiveram alta hospitalar, exceto pela garotinha, que permanecia em estado grave internada em uma U.T.I..

Passadas umas cinco semanas, o parente que tinha reconhecido o corpo da garotinha morta compareceu na delegacia, acompanhado por um Advogado e soltou a notícia: “-Enterramos a menininha errada!” No desespero da hora do reconhecimento do cadáver, ele confundiu as duas sobrinhas: a morta foi sepultada com a identidade da menina que estava viva na U.T.I..

Só o Escrivão que passa por isso sabe o trabalho que dá consertar toda a papelada em um caso desses. Restou para uma das famílias a alegria de ter de volta a filha dada como morta, e para a outra família a dor de não ter assistido o sepultamento de sua filha...



*Magali Lovatto do Nascimento*  
Praeclarus/Manduri/SP  
[megh37@hotmail.com](mailto:megh37@hotmail.com)

## COMPÊNDIOS

Sim! Benditos os que compêndios semeiam,  
Que divulgam bons livros em profusão,  
Que os exatos caminhos da vida norteiam  
Clareando das vicissitudes a compreensão.

Livros como semente de trigo espalhadas  
Quem em mentes férteis encontram abrigo,  
Vicejam os intelectos em doses ousadas,  
Evolução cultural que também persigo.

No cérebro arraiga-se a meditação  
Nos conceitos expostos pelo escritor,  
No âmago o regozijo da assimilação  
Na inteligência erudita do leitor.

Como as gotas da chuva preenchem o mar  
As palavras dos livros ativam a mente,  
Os horizontes tendem a se engalantar  
Igual as almas pelo saber crescente.

Os livros divulgadores da ciência  
Como penas arremessadas ao vento,  
Assim aportam também na inteligência  
As idéias fruto do cérebro de talento.

Os livros arautos da luz educativa,  
Contribuem para o leitor merecer troféu  
Ao desenvolver a aptidão intelectual.  
E Deus coleta genialidades no céu.



*Frederico Eduardo Wollmann*  
Titular/Cachoeira do Sul/SP

## VALIOSO BEM QUERER

A morte na verdade não existe,  
não temos nem porque temer à ela...  
Muito menos para que ficarem tristes?  
Se alguém adquiriu a Vida Bela...

Partindo para lá, vê que persiste  
a vida, em sua continuidade...  
Mostrando que a mesma sempre insiste,  
pois a vida é feita para a eternidade...

E onde existe eternidade, não há temor  
ao contrário, sempre existe e muito amor,  
e quem ama, não tem porque temer...

Ao contrário, ama a vida simplesmente  
Sabe que a mesma é eternamente  
e coleção de valiosos bem querer!!!

*Maria Gertrudes Horta Greco*  
Conselho/Guaratinguetá/SP

## OUTONO

Folhas em transformações  
bordas laranjas e vermelhas  
outras  
vermelhas e marrons  
no centro o verde  
Uma mescla de cores.  
Dias mais curtos  
no poente  
nuvens roxas  
matizadas em tom laranja  
lentamente  
o roxo desbota num tom lilás  
com o laranja forte  
do sol poente.

*Hazel de São Francisco*  
Colegiado/São Paulo/SP  
[hazeldesaofrancisco@hotmail.com](mailto:hazeldesaofrancisco@hotmail.com)

**ODESCONHECIDO...**

Sentada num corredor de espera,  
num hospital, as horas não passam  
e a solidão é a única companheira  
com quem posso compartilhar  
os meus medos e temores.  
Olho para os lados, ninguém parece  
notar a minha presença;  
todos estão com as emoções afundadas  
por baixo da gola do desconhecido,  
sem enxergar aquele  
que se encontra ao seu lado  
e vivencia a mesma angústia.  
Nada é feito para mudar o clima.

Embora lá fora os termômetros  
marquem 36°; ali, naquele corredor,  
a manhã é fria e cruel;  
pensamentos e idéias são sacudidos  
de um lado para o outro;  
a sensação térmica é baixíssima  
e o meu coração temeroso avança  
contra o vento do desconhecido,  
na estonteante expectativa de sentir  
a brisa da esperança tocar meu corpo.

*Ilda Maria Costa Brasil*  
*Praeclarus/Porto Alegre/RS*  
[ildabrasil@hotmail.com](mailto:ildabrasil@hotmail.com)

**MINHA REDE**

Vivo longe das “redes sociais”  
Minha rede é de pano  
Armada no sossego da varanda  
Quando balança  
Os ganchos cantam baixinho  
Trincando o silêncio da tarde  
E tenho o direito de sonhar...

*Raymundo Farias de Oliveira*  
*Colegiado/São Paulo/SP*  
[hangelini@terra.com.br](mailto:hangelini@terra.com.br)

**BEM**

Sinto linda a sua presença  
Aqui na nossa casa.  
Sinto lindas as suas visitas,  
Periódicas, ou não.  
Cada uma é um romance,  
Cada uma provoca, em mim,  
Uma diferente emoção,  
Uma singela paixão.  
Cada uma é uma razão  
Para a não desistência,  
É a renovação da vontade  
De sempre ir em frente.

Toda vez que você vem,  
A vida comigo fica de bem!

*José Keitel Ribeiro*  
*Decano/Tres Corações/MG*  
[delkeid@yahoo.com.br](mailto:delkeid@yahoo.com.br)

**LISURA**

Eu te comparo  
Com o que  
Perfume raro  
Ou um buquê

Eu te imploro  
O amor não correspondido  
E te declaro  
Vou fazer um pedido

Se não for fazer amor  
Eu não quero ser atendido  
Eu quero de você o exclamor  
Deste meu verso expelido

Que eu tenha a força  
Para não perder a compostura  
Que de amor e classe  
Seja feita nossa clausura

E te declare amor  
Ainda com lisura  
Que o amor feito com dor  
Seja feito com gostosura

*José Roberto Panaia*  
*Colegiado/Piracicaba/SP*

**LUZ ACESA**

Eu era livre, alegria, luz acesa...  
Por ti me apaguei,  
me recolhi, me escondi  
no mundo do teu coração.

Tu me tornaste, por dentro,  
simples pedaço de chita.  
Mas, agora, vou de novo  
me encontrar, me acender,  
para vestir, outra vez,  
alma e corpo em cetim.

Serei rochedo que fica,  
e não aragem que passa;  
relâmpago que ilumina,  
e não apenas trovão.  
Serei grito na montanha,  
e não apenas um eco.  
Quero ser o arco-íris,  
não apenas céu nublado;  
quero ser uma cascata,  
não filete que desliza.

Vou mandar no meu destino,  
vou criar meus próprios versos,

*Leda Mendes Jorge*  
*Colegiado/Niterói/RJ*  
[ledaaidar@yahoo.com.br](mailto:ledaaidar@yahoo.com.br)

**AMORE CANÇÃO**

O amor é uma grande parte  
Que mistura poesia e arte  
É luz que ilumina a escuridão  
A um palmo, duas faces  
Ou à imensidão.  
É também cordeiro e fera  
Solto em nossa esfera.  
É encontro e perdição  
Na vida... nas notas...  
Ou nos versos da canção!

*Miriam Curry*  
*Colegiado/São Carlos/SP*  
[curymirian@yahoo.com.br](mailto:curymirian@yahoo.com.br)

**ESCULTOR INCANSÁVEL**

Tempo... Escultor incansável  
A construir e decompor glórias.  
Mão artífice a entalhar histórias  
Dos vencidos e dos vencedores.

Dimensão impenetrável  
A conduzir o Cosmo nos braços,  
A expandir a matéria no espaço,  
Presente em tudo desde os alvares.

Nele nasce o movimento;  
Alternam-se a vida e a morte;  
Replicam-se as gerações.

Contém o eterno e o momento;  
O erro, o acerto, o azar e a sorte  
Nas suas evoluções.

*Luiz Barboza Neto*  
*Colegiado/Florianópolis/SC*  
[lubanet@brturbo.com.br](mailto:lubanet@brturbo.com.br)

**I REMBORA OUTRA VEZ**

Na última vez em que fui embora  
embora fosse tarde  
encontrei lugar para escondido  
para reprimido  
ficar mais um pouco

fui ficando o pouco restante  
história sem sol  
ou sombra

sabia da próxima tentativa  
de cair fora  
esquecer o passado  
como notícias preocupantes

primeiro a cebola depois a banana  
estios se multiplicam  
em raivas secas.

*Pedro de Quadros Du Bois*  
*Praeclarus/Balneário Camboriú/SC*  
[pedro\\_dubois@terra.com.br](mailto:pedro_dubois@terra.com.br)



## SENADA ACONTECERÁ, PORQUE ESTOU FELIZ?

Eu já sabia que o sol não brilharia na manhã seguinte; que as flores não desabrochariam e sequer emanariam seus aromas inebriantes; que os pássaros não realizariam suas revoadas sincronizadas, não se banhavam nos regatos e nem mesmo executariam as suas cantigas, magnificamente orquestradas; que a maior paixão de minha vida, meus filhos, genros, noras e netos, não mais poderia vê-los; que as ondas do mar não arrebantariam nas rochas nem promoveriam as abundantes espumas imaculadas daquele branco esplendoroso e de uma paz soberba; que os zéfiros da tarde não viriam brindar a minha tez com seus carinhos refrescantes; que apesar de estar, no ocaso da primavera, as cigarras não se atreveriam a antecipar, com seu canto estridente o verão; que as nuvens não surgiriam no céu, nem tentariam esconder o brilho do luar; que nem mesmo a lua se apresentaria no anoitecer. Mas porque, ainda assim, à beira do abismo eterno, estou feliz?

Estou feliz porque não precisarei escutar crianças revoltadas a xingarem os pais com palavrões; não precisarei ver crianças escravizadas pedirem esmolas ao longo das calçadas; não precisarei ver crianças, recém nascidas, embrulhadas e abandonadas em latões de lixo ou terrenos sujos; não precisarei ver os adolescentes desrespeitarem idosos, cheirarem cola, aspirarem cocaína ou fumarem crack; não precisarei vê-los roubando bolsas ou cordões de ouro pelos sinaleiros; não verei mais filhos matarem os pais para lhes tirar os bens materiais; não verei mais pais e padrastos abusarem de seus próprios filhos ou enteados como animais; não verei mais homens se digladiarem pelo mesmo espaço ou só pelo poder. Porém, se nada acontecer, se não encontrar com Deus, ficarei com a certeza de que a vida é um castigo pelo qual passamos, num paraíso chamado natureza e que, como um rio de ilusões, corre célere para o mar das incertezas aonde jamais pretendi me banhar.

**Condorcet Aranha**  
Joinville/SC/In memoriam  
[cleidearanha2009@hotmail.com](mailto:cleidearanha2009@hotmail.com)



## ADILSON FOI PREMIADO



O Acadêmico Adilson Roberto Gonçalves, de Lorena/SP, Cadeira Cezário Azevedo M. Magalhães, da Área de Letras, do Colegiado Acadêmico do Clube dos Escritores Piracicaba, recebeu em dezembro/13, o 15º Prêmio ABRAFATI de Ciência em Tintas com o trabalho "Biomassa como aditivo para tinta látex: sustentabilidade ambiental e melhoria nas propriedades acústicas e da propagação de chamas do produto". A pesquisa foi realizada em conjunto com os colegas Ângelo Capri Neto, Maria da Rosa Capri, Alessandro Costa Pinto e Fernanda de Carvalho Oliveira, todos da Escola de Engenharia de Lorena - USP. Ao laureado os nossos parabéns.

## COMUNICADO IMPORTANTE

O Departamento de Honrarias e Méritos do Clube dos Escritores Piracicaba avisa que estão disponíveis, até o dia 6 de fevereiro de 2014, por motivos legais, não teremos mais a Categoria dos Membros Titulares. Desta forma, convidamos os integrantes dessa Categoria para se candidatarem a um Cadeira dos Membros Titulares Eméritos, ou convidar pessoas interessadas. Participe.

## A CAUSA DE SUA MISSÃO PESSOAL

Neste planeta de expiações e provas assistimos muitos efeitos, mas, qual será a causa de sua missão pessoal? Sua missão pessoal é intrasferível e está na ligação com Deus, com a essência da sua alma, com a espiritualidade, com a vontade e o propósito espiritual, realização no sentido da vida que começa com a responsabilidade por si mesmo, fonte de discernimento, inteligência, consciência, intuição, clarividência e a capacidade de criar o Universo pelo pensamento. A criatividade promove a materialização de ideias, realizações com inteligência em ação para crescermos em sabedoria.

A verdade espiritual é única e é a causa e missão pessoal de cada um de nós em manter a fé, ligando-se a uma consciência Divina, crer em Deus em sua criação onipotente, onisciente e onipresente. Pratique o desapego, conheça seus pontos fortes e pontos fracos, caminhe assiduamente em sua reforma íntima vivendo em um círculo virtuoso. As coisas do mundo material trazem o desequilíbrio do relógio biológico e do sono criando um estado de torpor constante, um estado de espírito alterado e um círculo vicioso. Este planeta de expiação e provas traz desarmonia vibracional entre corpo físico e corpos sutis na integração total da personalidade com a vida e o aspectos espirituais da humanidade e influencia na função da sintonia com os chacras.

Evite o ceticismo, materialismo excessivo, pois o excesso de preocupações na vida não permite saber dar limites na própria vida e aumenta o excesso de negatividade, raiva do mundo, futilidade, dificuldade em viver a vida além da excessiva visão egocêntrica, racional e lógica de tudo. Não mantenha mais a incapacidade de visualizar e compreender os conceitos mentais. Seu desejo é uma ordem. Um novo ano se iniciará para que possa ter a oportunidade de harmoniosamente falar, opinar, verbalizar e expressar os sentimentos. Este novo tempo será o de evitar os sentimentos reprimidos.

É o momento de conseguir colocar em prática os projetos com criatividade para elevar os pensamentos. Toda dificuldade de expressão e comunicação serão substituídos por sentimentos de altruísmo, amor ao próximo e amor por si mesmo. Intuição e sensibilidade, sabedoria, compaixão e discernimento está em seu poder pessoal. Viva com alegria, autoconfiança, coragem, emoções, desejos, equilíbrio, tolerância, perdão, gratidão e respeito na aceitação de novos vínculos nos relacionamentos. Amplie os prazeres pela vida com auto-respeito e autoestima elevada.

Na certeza de um novo ano iluminado e abençoado, compartilho com você a história sobre a pedra de que o distraído nela tropeçou. O bruto a usou como projétil. O empreendedor usando-a, construiu. O camponês, cansado da vida, dela fez assento. Drummond a poetizou. Para meninos, foi brinquedo. Já David matou Golias, e Michelangelo extraiu-lhe a mais bela escultura. Da faísca do seu atrito, nossos ancestrais se aqueciam no frio. Em todos esses casos, a diferença não esteve na pedra, mas no homem. Não existe pedra no seu caminho que você não possa aproveitá-la para seu próprio crescimento. Cada instante que passa é uma gota de vida que nunca mais torna a cair, aproveite cada gota para evoluir. Das oportunidades saiba tirar o maior proveito, porque talvez não teremos outra chance. Feliz ano novo. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.



**João Gilberto Pompermayer**  
Colegiado/Piracicaba/SP  
[g.pompermayer@indicapira.com.br](mailto:g.pompermayer@indicapira.com.br)

**A CAIPIRA E O MANEQUIM**

Uma moça que morava na roça  
Resolveu ir até uma cidade,  
Pretendia comprar roupa na loja,  
Algum vestido de boa qualidade.

Seu pai foi logo avisando:  
- Lá tem manequins parecidos com gente  
Não vá cumprimentar aqueles bonecos  
Os lojistas irão rir na tua frente!

A roceira seguiu mui desconfiada  
Em no meio do povo, naquele vai-e-vem  
Com medo de cair no ridículo,  
Não ousava ali cumprimentar ninguém.

Na loja, surgiu uma moça, enfim  
Usava peruca, cílios e carmim  
Acercou a cabocla dizendo assim:  
- Pode provar esse vestido, é cetim  
A caipira retrucou: vancê não engana a mim  
Já sei que tu é um desses manequim!

*Miguel Gonzales  
Piracicaba/SP/In Memoriam*

**OPÂNICO**

A chuva cai, o guarda-chuva não  
resiste o impacto do vento, dobra,  
encolhe, estala e se retorce.

O vento furioso destrói o que  
encontra, não obedece a nada,  
num golpe lhe estraçalha.

Capenga, maltratado, cria asas  
e vai se abrigar num galho  
ressequido da velha mangueira.

Desprotegida, ensopada, rosto em  
desalinho, brotou-me lágrimas, e  
perdi o tão esperado encontro!

*Felícia Terezinha Soares Lopes  
Praeclarus/Çaçapava do Sul/RS  
ftsl@farrapo.com.br*

**A PAZ É O CAMINHO**

A Paz é o caminho do amor e  
sem amor o humano morre.  
Porque é esse amor  
que dá a vida  
alimenta o viver  
alimenta o coração.

Com o amor o coração  
bate forte e alimenta  
o corpo levando o  
liquido precioso  
da vida que é o sangue.

Sangue vermelho e quente  
que alimenta toda a gente  
deste planeta que entra  
em decomposição.

Mas não vamos deixar  
Isso acontecer temos  
que lutar em prol  
da grande Paz  
universal porque  
somos todos irmãos.



*Regina Mércia Sene Soares  
Colegiado/Novo Horizonte/SP  
reginamercia@hotmail.com*

**PALAVRA**

Saída dos abismos da memória  
Lavra em nós a saudade como um fogo.  
No coração arde a secreta aurora  
Das palavras e seu sombrio jogo.  
Do lenho escuro vai brotando  
A flor calada do perdão.  
Sombrio devaneio sorrindo  
Para a escória milenar.  
Cresce o clamor das vigas,  
Que soluçam ao peso  
Da memória que se cala.  
E o rumo da sinistra cantilena  
Como que corta a alma pelo meio.  
No coração tudo é metamorfose.  
Essa aranha, a palavra, tece a teia.  
Do mito que se inflama como palha.  
Ferida pela espera do amor  
A palavra se desfaz como um novelo.  
Vejo a morte abolida num sorriso  
Feito de paz e puro esquecimento.  
Vão pela estrada do incessante agora.  
Vão do acalanto ao patamar da aurora,  
Escuto o vento da herança  
E o almofariz pilando a vida inteira.

*Pilar Reynes Casagrande  
Praeclarus/Rio Claro/SP  
pilarcasagrande@clirc.com.br*

O lar é berço divino,  
Que embalando o nosso ser,  
Enseja melhor destino,  
Para o nosso bem-viver...

*Therezinha de Jesus Lopes  
Assinante/Juiz de Fora/MG*

**JORNAL LITERÁRIO ARAUTO**

Sempre olímpico, em feito iluminado,  
vestindo o brilho do romper da aurora,  
surges casto e sereno espaço afora  
todo de aroma e cor e sons gravado.

Que júbilo sem-par ao ver-te agora,  
Arauto, templo humilde e imaculado,  
acolhendo em teu justo principado  
o verso branco, a rima tão sonora!

No mundo da poesia, pouco importa  
se a esteira da saudade não se finda,  
tu possuis a aura santa que conforta...

E hás de reinar por muito tempo ainda,  
como esse sol, cedo batendo à porta:  
“Desperta! Vem para a manhã mais linda...”

*Reginaldo Costa de Albuquerque  
Conselho/Campo Grande/MS  
reginaldoalbuquerque@uol.com.br*

**VEM FALAR AO MEU CORAÇÃO**

Termina o dia a noite é vazia.  
O sentimento de solidão aflora  
e... eu choro.  
Lágrimas inúteis...  
Quem virá me consolar?  
Quem saberá do meu pranto?  
Só Tu meu Deus, vem me visitar.  
Vem acabar com esta dor,  
com a minha solidão...  
Meu Deus, vem falar ao meu coração...

*Helena Curiaçós Nallin  
Conselho/Cosmópolis/SP  
bianallin@uol.com.br*

## LIVRO COM PEZINHOS

Uma idéia fantástica essa do projeto de duas competentes escritoras piracicabanas Ivana França de Negri e Carmen M. Pilotto atentas, muito atuantes e bem intencionadas na defesa da vida literária e cultural de nossa tão amada Piracicaba.

A ilustração desse trabalho é de Renato Fabregat, de rara sensibilidade, muito colorida, chamativa, delicada, com o intuito de incentivar a leitura penso que, sobretudo das crianças, futuro da vida, que tanto precisa e espera delas, mas numa responsabilidade e conscientização dos mais velhos, para que se preocupem em incentivar, apoiar e divulgar as matérias que geralmente trazem os bons livros com ensinamentos elevados, tirando-os das estantes ou dos armários (onde tantas vezes aprisionados “emboloram, criam traças, ácaros e fungos”), doando-os e levando-os para a roda da vida distribuindo-os generosamente fazendo-os caminhar para muita distração sadia, orientações de pensamentos e entretenimento educativo que enobrece o intelecto e o espírito humano, sobremaneira dos menos experientes e também dos ávidos da leitura, principalmente aqueles que muitas vezes, não tem condições para adquiri-los com seu poder aquisitivo. “Livro com Pezinhos” será uma alavanca para delimitar horizontes e ajudar a educação! Como viver por viver, sem aprender nada?

A inércia e a preguiça em botar tanta matéria boa guardada, será sempre “mercadoria inútil” armazenada, esquecida, sem poder fazer o bem inerente a tantas boas palavras que poderão girar de mãos em mãos e conseguir resultados agradáveis, corretos e benéficos. Endossar essa proveitosa idéia tirando nossos livros já lidos e guardados, amontoados e escondidos, e ensinando os mais novos a agir dessa maneira é favorecer cabeças e intelectos, impulsionar para frente, contribuir para a melhor formação do homem, pois afinal, livro não pode nem deve ser só um “objeto de decoração de prateleiras”. Essa atitude está fora de moda! Não se usa mais!

O mundo evoluiu e novos comportamentos precisam ser modificados. Lógico que existem peças que temos conosco e jamais gostaríamos de dispor, obras que nos comoveram tanto, autores que guardamos dentro do coração como jóias preciosas, contudo, o pedido é para aqueles que já lidos, desprezados, cuja ultima finalidade é o esquecimento e até a lata de lixo, quando poderiam continuar caminhando em muitas mãos proporcionando um bem memorável a várias pessoas, sem onerar quem deles se dispuser. As autoras desse projeto têm ou não razão? É ou não é para se apoiar, alastrar a idéia e fazer frutificar esse modo tão generoso de se querer elevar o aprendizado que poderá vir a partir dessa maravilhosa forma de cooperação uns com os outros? Sinceramente, esta é uma idéia dessas duas “acadêmicas”, que orgulham a finalidade da própria Academia Piracicabana de Letras comove e eleva seu objetivo, sempre em busca do desenvolvimento intelectual que só se consegue com muita dedicação e perseverança, e, essa postura ajuda grandiosamente. E, como proceder para que os livros criem pezinhas e possam caminhar pela vida? Doando-os, como já foi dito distribuindo-os em vários locais de nossa cidade como bibliotecas de bairros, clínicas, laboratórios, centros de detenção ou recuperação, cabeleireiros, rodoviárias, padarias, cabeleireiros, consultórios, enfim, onde a boa vontade de cada um entenda que este é um procedimento do bem, que está ao alcance de todos que desejam uma população mais envolvida e interessada na arte do saber. Que “Livro com Pezinhos” alcance todo sucesso! De parabéns essas mulheres que lutam arduamente cumprindo uma missão altruísta e digna dos maiores louvores e aplausos que poderiam lhes ser conferidos. Muito obrigada Ivana e Carmen!



*Maria Helena Corazza*  
Praeclarus/Piracicaba/SP  
[333@merconet.com.br](mailto:333@merconet.com.br)

## PATRULHAS VIRTUAIS

As pessoas vivem se queixando de falta de liberdade e, ao mesmo tempo, vivem cerceando a liberdade alheia. Querem impor sua ideologia, seus gostos, sua maneira de ver o mundo e as coisas que acreditam a todos os que convivem com elas nas redes sociais. Até sobre os programas de TV há patrulheiros de plantão, não se sabe com que intuito, ainda mais quando somos todos de uma idade em que as influências são mínimas e já temos ideias fortemente concebidas do que queremos, gostamos, ou o contrário. O impasse do momento é o programa Big Brother Brasil, que existe em vários países e aqui está em sua décima quarta edição. É um besteirol sem fundamento, pessoas fisicamente bonitas, com personalidades diferentes, demonstrando do que o ser humano é capaz num confinamento extremo, apesar de muito conforto. Pronto.

É isso. Vê quem quer, quem se interessa por essas reações e para os demais já foi há muito inventado o controle remoto e os canais por assinatura. Simples assim. Só que não é isso que se percebe. Não basta não ver (ou espiar escondido), tem que declarar sua aversão, arremessar tropas contrárias, propagar o menosprezo por quem assiste. Olha, se fosse tão ruim acho que não causaria tanta indignação... Um programa de TV não nos define, senão, o que diríamos de quem só vê futebol, ou lutas, ou programas de humor, ou filmes de violência, jornais sensacionalistas e por aí afora?

Nossa bagagem cultural compõe bem mais e melhor o que somos e os livros que lemos traçam um retrato bem mais minucioso de nós. Muitos desses que fazem alarde contra o BBB só leem, quando muito, os classificados dos jornais. Não estou defendendo o programa em si, que, como já disse, não tem a menor relevância, o que defendo é a liberdade das pessoas assistirem o que quiserem e o fato de que vinte minutos diários de um besteirol não fazem mal a ninguém e até ajudam a esquecer as notícias catastróficas dos jornais. Com esse alvoroço todo em torno do programa, cresce, com certeza, a audiência e o Ibope e o tiro sai pela culatra.

Minha sugestão é que os livros sejam ainda mais lidos nesse período de férias, que os filmes bons sejam assistidos, assim como os clássicos, os balés, as orquestras e, quem quiser relaxar depois da tensão da novela das 21h, pode espalhar assistindo aqueles jovens sarados discutindo besteiras e mostrando as várias facetas da natureza humana em situações pseudolimites.

E, quem preferir, pode continuar procurando canais que detalhem as últimas bombas, os desmoraamentos, as rebeliões, as chacinas, ou a corrupção crescente em todos os partidos políticos. Eu durmo melhor depois de um besteirol. Questão de gosto. Sem patrulha.

*Maria Luiza Vargas Ramos*  
Conselho/Florianópolis/SC  
[baisa@matrix.com.br](mailto:baisa@matrix.com.br)



## IVAN MARQUES

CABELEIREIROS

**15% de desconto para os sócios do Clube dos Escritores**  
**Rua Riachuelo, 545 \* Centro \* Piracicaba**  
**Fones: 3433-7077/3371-1077**

## BELÍSSIMA CACHOEIRA

Vendo-te, belíssima cachoeira,  
brilhando firme ao sol, rugindo forte;  
Vendo-te, tão límpida corredeira,  
Seteira, indicando-nos o norte;

Vento-te, bravo e caudaloso rio,  
correndo e carregando em si a vida;  
vendo-te, lá, tão belo, então sorrio,  
porque és balsamo em minha lida!

Que pena ter-te o homem destruído,  
por ganância e desamores medonhos!  
És meu doce paraíso perdido,

banido de minha realidade,  
a cintilar no espaço dos meus sonhos  
em meio a assombrosa fealdade!

*Rita Bernadete Sampaio Velosa*  
*Colegiado/Américo Brasiliense/SP*  
[ritavelosa@bol.com.br](mailto:ritavelosa@bol.com.br)

## NOITE DE AMOR

Por amor me entreguei a você,  
Nossos corações formaram um só,  
E nossas vidas pertencem ao nosso amar  
Seu corpo é meu templo,  
Seus beijos e seus toques são meu delírio,  
Por amor me entreguei a nossa paixão,  
E tendo a Lua por testemunha  
Vou te amar pela noite adentro,  
Até que o Sol ilumine nossos  
Corpos exauridos de prazer,  
Te Amo!!!

*Roberto Augusto Ferrari*  
*Colegiado/Carapicuíba/SP*  
[roberto@poetadoamor.com.br](mailto:roberto@poetadoamor.com.br)

## MÃOS DE MARIAZINHA

Na leveza da toalha sobre a mesa,  
Que, da casa, enfeita a grande sala,  
São as aves e as rosas, os primores,  
que a mão bordou, em perfeita oração...

Sobre a toalha uns pratos e uma talha...  
Um bule recoberto por um tule  
espanta a mosca sobre a doce rosca  
que a Marianinha fez, inda agorinha.

Toda a família, filhos, nora e a tia,  
compõem a cena - pois é dela o lema:  
"Comendo juntos - juntos viveremos!"

Porque na vida a coisa mais querida,  
Quando, na paz, a prole é capaz  
De numa mesa unir tanta beleza!

*Terezinha Ofélia N. Rennó*  
*Colegiado/Itajubá/MG*  
[tonrenno@sulminas.com.br](mailto:tonrenno@sulminas.com.br)

## TERCEIRO SONETO DE 2001

Andando à procura de rima rica  
e burilando um verso que malfeito  
retrate a sociedade em seu defeito  
a minha pena abandonada fica...

A história que passa tipifica  
ação do ser humano em seu mau feito  
de tratar outro ser com desrespeito  
a péssima imagem que exemplifica

de como está sendo vista a alma humana.  
Lascívia e orgia brotando nos cantos  
assassinato e morte desumana

destruindo a paz que ninguém mais quer.  
Mas sobra ainda nos braços, acalanto  
para o infante nos braços da mulher!

## O AMANHÃ

Agora, no automóvel, sai da Firma. O portão é fechado e ele se afasta entre os outros veículos na avenida. Mais um dia de trabalho que finda.

Uma nova noite que se inicia, com Matilde no leito, magra, diminuta, irreconhecível, fantasma do que foi.

E a enfermeira lhe servindo nos remédios, asseios, virações do corpo... Enquanto ele, se vendo incapaz de solucionar o drama, que se arrasta há quantos meses?

-- Uns cinco.

Dirige. O carro entra no bairro vizinho, com a praça de colegiais nos bancos, namorando, se abraçando, "curtindo" o presente, sem saber o que lhes aguarda o amanhã.

-- O amanhã...

Que é uma incógnita para todos nós.  
O carro ganha distância.



*Paulo Murilo Carneiro Valença*  
*Praeclarus/Recife/PE*  
[paulo.valenca@ig.com.br](mailto:paulo.valenca@ig.com.br)

**Estação Sol**  
centro de estética & bem estar

*Dr. Gilberto Pompermayer*  
Psicanalista - Psicoterapeuta Holístico  
CRT 46.381

RUA ANTONIO MANIERO, 25 | JARDIM EUROPA | PIRACICABA-SP  
(19) 3432-4558 | E-MAIL: [jgpompermayer@gmail.com](mailto:jgpompermayer@gmail.com)  
SITE: [www.estacaosolpiracicaba.com.br](http://www.estacaosolpiracicaba.com.br)



**Terapias Holísticas e**  
Estudos para o Desenvolvimento Humano  
*Caminhos para uma vida melhor*  
Consultas - Cursos - Palestras

**Vicente Campos**  
Psicoterapeuta Holístico  
CRT 45.304 - ABRAD 0336-03

Taroterapia - Vidas Passadas  
Radiestesia - Radiônica  
Astrologia

Ligue: (19) 3829-2345

Site: [www.vicentecampos.com.br](http://www.vicentecampos.com.br)  
Email: [terapeuta@vicentecampos.com.br](mailto:terapeuta@vicentecampos.com.br)



## BAIÃO PIZZARIA E CHOPERIA

GALERIA COMERCIAL DO COOP

MALUKA CALÇADOS & ACESSÓRIOS

GALERIA COMERCIAL DO COOP

# COPIADORA

LUIZ DE QUEIROZ

BOQUEIRÃO | 1304 Centro

19 3434 4838

[copiadora@copiadoralq.com.br](mailto:copiadora@copiadoralq.com.br)

